

Subprefeitura da Proposta	SÉ
Nº da Proposta	594
Título da Proposta	Realizar uma pesquisa sobre demandas e soluções para a região da cracolândia
Órgão (Secretaria ou Subprefeitura) responsável pela Análise de Viabilidade	Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Nome do(a/os/as) Conselheiro(a/os/as) recorrente(s)*	Marcia Regina Miguel, Fábio Lúcio Sanchez, Rosângela Zanon Monteiro, Inês Lucchesi de Carvalho, Roberto Jorge Regensteiner, Stela Da Dalt, Silvia Cristina Mule.
---	--

* A interposição deste Recurso da Análise de Viabilidade é uma competência exclusiva de Conselheiros Participativos Municipais titulares, no exercício de seu mandato, nos termos do art. 6º, § 6º da Portaria SF nº 126, de 06 de maio de 2024.

ATENÇÃO:

- Esta Ficha de Recurso foi enviada a todos os Conselhos Participativos Municipais através dos emails institucionais;
- Serão consideradas apenas as Fichas de Recurso encaminhadas ao email **diapri@sf.prefeitura.sp.gov.br** e recebidas no período de 15 a 19 de julho de 2024;
- Uma vez recebidas, as fichas serão enviadas pela Secretaria Municipal da Fazenda às Secretarias e Subprefeituras Municipais responsáveis pelas análises de viabilidade, via Processo SEI.

RAZÕES DO RECURSO

(apresente as razões do recurso nesta lauda)

A análise de viabilidade nos parece imprecisa e utiliza termos heterodoxos a nosso ver estranhos ao serviço público ao mencionar que “há informações” (sem indicar a fonte, autor, número do documento ou qualquer outro detalhe) de uma pesquisa eventualmente “idêntica” que será “patrocinada” pela COAPES (Secretaria da Saúde). Ocorre que tal replicação da mesma pesquisa em dois setores públicos totalmente distintos (COAPES e Conselho Participativo Municipal da Sub Sé) encontra um grave conflito de precisão. A proposta feita pelo CPM Sé, muito detalhada e precisa, inclui sim a investigação sobre o tema “saúde” dos integrantes da cracolândia. Porém, junto com este tema, e no mesmo nível de relevância, mas articuladas, investiga as questões da segurança pública, da habitação, dos direitos sociais, do mercado imobiliário local, das questões de gênero, da reurbanização do local, todos temas incidentes e referentes a outras secretarias municipais, que serão também beneficiadas, portanto, dos resultados amplos apurados em tal pesquisa proposta. Não se trata apenas de uma pesquisa sobre a saúde dos cidadãos em situação de risco na cracolândia (tema que nós também reconhecemos ser importante). Conforme destacado no editorial do jornal Folha de S. Paulo coincidentemente publicado nesta semana (23/07/2024), intitulado Cracolândias espalhadas, focando justamente este tema, “passa da hora de o poder público implementar uma política multidisciplinar integrada (saúde, segurança, moradia e geração de renda) contínua e de longo prazo para combater o problema”. Salientamos ainda que a cracolândia é o maior e mais desafiador problema social e territorial da Subprefeitura Sé, que precisa de instrumentos próprios para lidar com tal questão, sob risco de não enxergar modos de operar com esse grave problema humanitário. Uma pesquisa dessa magnitude vai dar conhecimento à municipalidade das ações realizadas pelo poder publico que afeta a todos.